

DÉBORA CRISTINA FARIAS

## **A NATAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA

1997

**DÉBORA CRISTINA FARIAS**

**A NATAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Monografia Apresentada Como  
Requerimento Parcial Para Conclusão Do  
Curso De Licenciatura Em Educação  
Física, Do Setor De Ciências Biológicas Da  
Universidade Federal Do Paraná.

**CURITIBA  
1997**

**DÉBORA CRISTINA FARIAS**

**A NATAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Monografia Apresentada Como  
Requerimento Parcial Para Conclusão Do  
Curso De Licenciatura Em Educação  
Física, Do Setor De Ciências Biológicas Da  
Universidade Federal Do Paraná.

**Ana Margarida Graelm**

**Dedico esse trabalho a minha irmã pela ajuda no desenvolvimento de toda monografia, e por sempre estar do meu lado e também a minha mãe que sempre me deu força e lutou junto para que fizessemos o melhor.**

**Agradeço a Professora Ana Margarida Graelm minha orientadora, por toda ajuda no desenvolvimento da monografia e pelo tempo dedicado à ela, agradeço também ao Professor da disciplina Wagner Campos por demonstrar conhecimento e saber nos avaliar e a Deus por me proteger e me mostrar todos os caminhos.**

## SUMÁRIO

RESUMO .....	vi
1.0 - INTRODUÇÃO .....	1
1.1 - TEMA .....	1
1.2 - PROBLEMA .....	1
1.3 - JUSTIFICATIVA .....	2
1.4 - OBJETIVOS .....	2
2.0 - REVISÃO DE LITERATURA .....	4
2.1 - A NATAÇÃO NA HISTÓRIA E SUA CONCEITUAÇÃO .....	4
2.2 - CARACTERIZAÇÃO DA NATAÇÃO .....	5
2.3 OBJETIVOS DA NATAÇÃO .....	7
2.4 - A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS E A IMPORTÂNCIA DO EDUCANDO .....	9
2.5 - A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA AULA DE NATAÇÃO (A linguagem técnica em natação infantil) .....	10
2.5.1 - VERBALIZANDO OS MOVIMENTOS .....	11
2.5.2 - AS FERRAMENTAS DE TRABALHO .....	11
2.5.3 - DO MECANISMO À COMPREENSÃO .....	12
2.5.4 - ENSINO COMPARATIVO E PSICOLOGIA .....	12
2.6 - A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA APLICADA À NATAÇÃO .....	13
2.7 - PRÁTICA DA NATAÇÃO NAS ESCOLAS .....	13
2.8 - O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA PRÉ ESCOLAR AO MEIO LÍQUIDO .....	15
2.9 - A PISCINA .....	17
3.0 - METODOLOGIA .....	20
4.0 - CONCLUSÃO .....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22

## RESUMO

Relegada a um segundo plano, a Educação Física no Brasil tem sido marginalizada e considerada uma atividade paralela da educação.

No caso específico da natação assistimos geralmente uma atuação profissional restrita a desenvolver a aptidão física dos alunos e ensinar os fundamentos técnicos das fases de aptidão, aprendizagem e aperfeiçoamento.

A monografia a ser apresentada terá como base a revisão de literatura e uma coleta de dados onde será observado os métodos escolares já existentes e como a natação está sendo utilizada dentro dos currículos escolares. Sendo um trabalho direcionado tanto para escolas públicas quanto privadas.

O interesse do direcionamento metodológico deve centrar-se na busca das respostas criativas dos alunos aos problemas contidos nas situações escolhidas, pelas suas perspectivas educativas, sendo que a educação psicomotora aplicada à natação conserne uma formação indispensável a toda criança, onde procura condições para que, através de atividades espontâneas em meio líquido as crianças possam se perceber no tempo e no espaço.

Observando o profissional de Educação Física quanto ao seu desenvolvimento e o seu trabalho busca-se entender o porque de a disciplina natação não estar sendo desenvolvida junto às escolas de 1º grau, questionando a concepção mecanicista da natação, apoiada na psicomotricidade almejando o desenvolvimento da criança e concebendo o movimento de forma integrada aos aspectos sócio-afetivos e cognitivos desse desenvolvimento.

Vemos que a natação passa a ser um processo de difícil acesso para as escolas, mas observamos que há possibilidade de incluir a atividade como processo educativo dentro dos currículos escolares, onde vamos verificar qual a importância da natação no desenvolvimento da criança e o que ela poderá evoluir dentro dos anos (1ª à 4ª série) em que será aproveitada.

## **1.0 - INTRODUÇÃO**

### **1.1 - TEMA**

A monografia a ser apresentada terá como base a revisão de literatura juntamente com uma coleta de dados, relativas à importância e ao valor da modalidade natação, enquanto conteúdo escolar, até a 4ª série do 1º grau. O presente trabalho é direcionado tanto à escolas públicas quanto às particulares. Procurando através da necessidade de uma educação integral da criança, estabelecer o verdadeiro sentido da atividade proposta.

### **1.2 - PROBLEMA**

Dentro da Educação Física escolar são trabalhadas diversas modalidades que têm por objetivo o desenvolvimento integral do indivíduo. Em torno desta realidade, observa-se um trabalho repetitivo e sem expectativa de mudanças, como por exemplo o de coordenação motora que ocorre sempre utilizando as mesmas atividades.

Entre as atividades apresentadas dentro da escola, o esporte está sempre em evidência, pois através dele são desenvolvidas valências físicas, coordenação motora e noção espaço temporal. A natação é um desporto que apresenta todas essas características, no entanto é pouco difundido nas escolas, e quando aplicada, na maioria das vezes, visando treinamento e competição. Considerando esses aspectos, procuramos verificar qual a dificuldade que as escolas possuem por não trabalhar com a atividade natação dentro de seus currículos e não apresentar profissionais qualificados para utilizá-la como processo educativo.



### **1.3 - JUSTIFICATIVA**

A natação é considerada uma das atividades físicas mais completas, sendo sua tipologia a mais abrangente possível. Onde o indivíduo poderá manter-se saudável satisfazendo suas necessidades.

Para a criança a natação passa a ser considerada não apenas uma atividade saudável, mas representa um trabalho psicomotor avançado. Devemos procurar trabalhar com a criança toda a sua aptidão e sua capacidade de se apropriar da atividade física em questão, podendo assim ampliar o seu acervo motor e enriquecer as habilidades já dominadas.

Mas a pequena utilização da atividade natação em escolas, se explica pelo alto custo das instalações físicas (piscinas e vestiários) e também por não apresentar profissionais que entendam o processo educativo, o trabalho psicomotor avançado e o desenvolvimento geral da criança que a natação pode alcançar. Sendo que se torna importante dentro de todas as atividades escolares.

Mas para que isso ocorra é necessário que as escolas incluam essa atividade como um trabalho permanente, que seja aplicado de forma adequada a cada faixa etária, devendo o profissional conhecer as características do esporte e trabalhar de maneira consciente os benefícios que a modalidade natação venha trazer para a criança.

Partindo dos relatos pretende-se demonstrar a importância da atividade física junto à vivência motora da criança e também o que ela representa dentro da prática pedagógica, bem como sugerir maneiras práticas de possibilitar a inclusão da atividade nos currículos.

### **1.4 - OBJETIVOS**

Pretende-se com o estudo:

- Abordar a importância da utilização da modalidade natação no contexto escolar, sendo vivenciada por crianças até a 4ª série do primeiro grau;
- Procurar através da mesma expandir a educação física, fundamentando-se no desenvolvimento da criança e suas necessidades, apresentando a natação como atividade física completa e de importância dentro da escola;
- Analisar a importância da prática de atividades de natação no contexto do desenvolvimento psicomotor da criança;
- Sugerir metodologias condizentes com a prática da atividade;
- Sugerir maneiras práticas de possibilitar a inclusão da atividade nos currículos (convênios com escolas de natação).

## **2.0 - REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 - A NATAÇÃO NA HISTÓRIA E SUA CONCEITUAÇÃO**

Para se tratar de questões relacionadas com uma determinada modalidade esportiva é sempre interessante e recomendado se conhecer um pouco da sua história e as transformações sofridas durante o tempo.

Ao tratarmos do desenvolvimento da disciplina natação, pretendemos apresentar considerações sobre a sua história e a problemática da formação de profissionais de Educação Física que venham a se interessar pelo trabalho com a modalidade, em escolas de 1º e 2º graus. Portanto segundo a nossa filosofia, a organização de um programa para a disciplina Natação em curso de Educação Física deve ser adequada para estar na escola e na comunidade.

Quanto à Educação Física brasileira, um dos grandes autores talvez o que mais tenha escrito sobre ela, é o professor Inezil

Penna MARINHO(s.d.), que em uma de suas obras, cita: “Já no século XVI os índios que habitavam o Brasil viviam no mais íntimo contato com a natureza e que as necessidades do meio obrigava-os à utilização de sua força física para a manutenção da própria existência. A natação nada mais era do que um meio de sobrevivência: aprendia-se a nadar naturalmente. A natação praticada naquela época tinha unicamente caráter utilitário, de segurança. Não interessava como os índios nadavam, eram desprezados de conceitos preestabelecidos, de técnicas de execução, de sofisticados locais.”

Parece-nos que o retorno ao passado, quando a natação era praticada junto à natureza, é inevitável, se quisermos generalizar a prática de exercícios na água. Concordamos com AZEVEDO(1979), que, já afirmava: “O primeiro e os mais urgentes dos esforços a efetuar em favor da natação é claro que deve ser o aproveitamento dos rios, lagos, tanques, canais e do mar, à margem dos quais e cuja

praia devem ser criadas escolas de natação. Mas onde não houver águas naturais suficientes para o nado não há se não recorrer as águas no artifício.”

## 2.2 - CARACTERIZAÇÃO DA NATAÇÃO

Nada se sabe sobre quando, onde e como o primeiro ser humano descobriu a natação levando, como a CATTEAU e GAROFF(1968), a confundir sua própria origem com a da própria humanidade.

As referencias mais antigas relativas à arte de nadar datam, segundo NAVARRO(1991), de 9000 anos AC, relatando em pinturas, vasos, mosaicos, etc. as proezas de grandes heróis, atestando a importância desta técnica e de seu domínio.

Com o passar dos tempos, os documentos que se referem à natação mostram ainda as diversas conotações que esta atividade assumiu, entre os povos da antiguidade, principalmente entre os romanos e gregos.

Na Grécia, Platão na sua lei 689 prescrevia que, “todo cidadão educado é aquele que sabe ler e nadar”.

Entre os romanos, de acordo com LOTUFO (1.980), a natação era considerada como um requinte de distinção social, a tal ponto de proferirem frases como: “é tão ignorante que não sabe ler nem nadar”.

A integração do homem ao meio líquido como decorrência de um processo de adaptação e ao mesmo tempo de transformação da natureza levou o mesmo a criar constantemente novas formas de se locomover na água, que ora se apresentam como caminho para ajudá-lo a atingir seus objetivos e ora como obstáculo a ser transposto.

Contudo, somente em 1538, de acordo com WILKE(1982), é publicado o primeiro manual de aprendizagem de natação de autoria de Nikolas Wynmam sob o título **O nadador ou um diálogo logo acerca da arte de nadar**.

No mencionado diálogo um dos participantes convence seu amigo da necessidade de aprender a nadar e explica que o homem não domina a arte de nadar e

portanto necessita de um mestre que apresente ao aluno os movimentos corretos e com arte para que possa ser executado de maneira satisfatória.

A partir das idéias do citado pioneiro Wynmann, desenvolveram-se tanto os métodos de ensino da aprendizagem da natação bem como os instrumentos utilizados, sempre com a visão de que o homem apenas flutuava com o auxílio dos movimentos da natação e não pela sua impulsão natural dando pouca importância, à ambientação gradual à água.

No entanto em 1925 Kurt Wiessner conseguiu libertar-se desta visão mecanicista da aprendizagem da natação. Portanto, o que interessava em primeiro lugar era tirar o medo perante o elemento desconhecido, mediante a habituação à água e isto antes de serem iniciados os movimentos de natação. Baseados nos pressupostos de Wiessner, considerado por WILKE(1982) como o precursor do ensino moderno da natação, surgiram inúmeras perspectivas pedagógicas (métodos de ensino de natação), bem como uma diversidade de opiniões por parte dos especialistas, no que se refere à conceituação desta atividade.

REIS (1982), define a natação como sendo um esporte desenvolvido por excelência, implicando na vontade de vencer a natural aversão à água fria, assim como a um elemento inabitual.

ESTEVA(1977), considera que a natação consiste em manter-se a flutuar na água, mediante a ajuda de certos movimentos ordenados e segundo determinados princípios.

Contudo, Faria, citado por PEREZ (1986) numa visão didatizada, conceitua a natação propondo uma diferenciação entre a perspectiva didática e o ato de nadar, propriamente.

Na opinião do referido especialista, natação identifica a disciplina integrante dos currículos dos cursos na área de educação, objetivando preparar os alunos a ensinarem ou a misturarem atividades nas aulas para nadar, em diversas faixas etárias, ao sexo masculino e feminino. Natação também, diz respeito à competição que reúne um determinado número de pessoas que objetivam a performance, por distância ou

determinado tempo, enquanto nadar seria um ato psicomotor que objetiva a locomoção no meio líquido, na horizontal, na vertical ou totalmente imerso.

Também BAULCHARDT e ESCOBAR(1985), preferem considerar a natação como a habilidade de manter-se na água e locomover-se pela mesma sem tocar no fundo, podendo ser esta habilidade de nadar, executada sem preencher os requisitos dos quatro tipos de nados, mas sempre comparando a completa ambientação do indivíduo ao meio aquático.

Apesar da grande variedade de conceitos encontrados, Colúmbia, citado por NAVARRO(1991) sustenta que, ao se proceder a uma revisão na literatura especializada, é comum serem empregadas designações como sinônimas, por muitos autores.

O meio líquido envolve o homem desde sua gestação no útero materno. Contudo, o mesmo não possui seus órgãos adaptados para viver dentro da água.

A natação ou ainda o ato de nadar e, portanto, também sua aprendizagem obrigam necessariamente a uma nova adaptação das estruturas de base dos comportamentos humanos, pelas diferenças fundamentais entre o meio terrestre e o meio aquático, uma vez que todos os movimentos indispensáveis para a natação se realizam dentro da água.

### **2.3 OBJETIVOS DA NATAÇÃO**

Assim como outras atividades físicas, a natação é um meio de conscientização sutil e poderoso e os seus aspectos expressivos devem ser levados em consideração, permitindo o agir natural e espontâneo da criança. Por intermédio da natação, propõe-se uma experiência ativa de confrontação com o meio líquido. A ação educativa tem por finalidade, não ensinar a criança comportamentos motores, mas sim permitir-lhe, mediante o jogo, exercer autonomia e descobrir sua própria motricidade. A natação é traduzida como uma necessidade fundamental de movimento, de investigação, de

prazer e expressão que deve ser satisfeita. Estão convencidos com a perspectiva de transformação, e nesse sentido é preciso trabalhar para sair do impasse dentro do qual se fechou o ensino da natação, com suas falsas soluções de seleção precoce, da segregação, que leva salientar o fracasso da natação, e o que é mais grave, da educação. SILVA(1986)

A Educação Física está ainda ligada a concepção fragmentada do homem, impregnada pelos vinte séculos de espiritualismo e dualismo filosófico. Com a evolução das Ciências Humanas evidenciou-se ser ilusório educar totalmente uma criança objetivando apenas seus comportamentos motores.

Opta-se pela educação psicomotora aplicada à natação porque cada vez mais os espaços lúdicos diminuem e fica mais difícil para crianças brincar. Assim como DIEM(1979) que comprovou que a falta, a pobreza e a deficiência de movimentos não só representam um prejuízo físico como também impedem a livre evolução psíquica, temos observado que as crianças que tem poucas oportunidades de movimento são as mesmas que apresentam inaptações. Essas crianças são portadoras de tiques, desajeitadas, agitadas, apáticas, crianças com dificuldades para aquisição de leitura e escrita.

Esta proposta consiste em procurar ser também profilático dessas dificuldades. Sabemos que infelizmente, é só após um fracasso da criança na escola que ela é encaminhada para uma avaliação, e a criança que nunca foi educada na estruturação espaço temporal, é encaminhada para reeducação.

Trabalhar a natação na escola não implica em negar o esporte performance, ou a competição; mas sim propiciar a vivência de atividades motoras baseadas na modalidade, onde o importante é participar, GAIO(1996).

## **2.4 - A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS E A IMPORTÂNCIA DO EDUCANDO**

Procura-se destacar, inicialmente, que a prática educativa atua no desenvolvimento individual e social dos indivíduos, proporcionando-lhes os meios de

apropriação dos conhecimentos e experiências acumuladas pelas gerações anteriores, como requisito para a elaboração de conhecimentos vinculados a interesses da população majoritária da sociedade.

Dessas considerações pode-se concluir que a prática educacional se orienta, necessariamente, para alcançar determinados objetivos, por meio de uma ação intencional e sistemática. Os objetivos educacionais expressam portanto, propósitos definidos explícitos quanto ao desenvolvimento das qualidades humanas que todos os indivíduos precisam adquirir para se capacitarem para as lutas sociais de transformação da sociedade. O caráter pedagógico da prática educativa está, precisamente em explicar fins e meios que orientem tarefas da escola e do professor para aquela direção.

A elaboração de objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizada pela suas opções em face dos determinantes sócio-políticos da prática educativa. Assim, o professor precisa saber avaliar a pertinência dos objetivos e conteúdos propostos pelo sistema escolar oficial, verificando em que medida atendem exigências de democratização política e social; deve, também saber compatibilizar os conteúdos com necessidades, aspirações, expectativas da clientela escolar, bem como tornar exeqüíveis face às condições socio-culturais e de aprendizagem dos alunos. Quanto mais o professor se percebe como agente de uma prática profissional inserida no contexto mais amplo da prática social, mais capaz ele será de fazer correspondência entre os conteúdos que ensina e sua relevância social, frente às exigências de transformação da sociedade presente e diante das tarefas que cabe ao aluno desempenhar no âmbito social, profissional, político e cultural.

Os professores que não tomam partido de forma consciente e crítica ante às contradições sociais acabam repassando para a prática profissional, valores, ideais, concepções sobre a sociedade e sobre a criança contrários aos interesses da população majoritária da sociedade.

Os objetivos educacionais são, pois, uma exigência indispensável para o trabalho docente, requerendo um posicionamento ativo do professor em sua explicitação, seja no planejamento escolar, seja no desenvolvimento das aulas.



PALLARÉS(1983) diz que a aprendizagem deve constar de atividades que atendam às necessidades do educando como um todo, para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. Os ensinamentos deverão estar relacionados com a maturidade relativa a cada fase evolutiva do comportamento. Deve-se pedir à criança aquilo que ela seja capaz de realizar.

REVISTA NADAR, ano V nº 30. REVISTA BRASILEIRA DOS ESPORTES AQUÁTICOS.

## **2.5 - A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA AULA DE NATAÇÃO (A linguagem técnica em natação infantil)**

Os professores de natação devem deixar de lado a terminologia técnica ao iniciar seu trabalho no ensino de natação.

Numa classe de iniciação não é o aluno que tem que ir ao professor, mas este último é que tem que **descer** ao nível do aluno para se fazer compreender. Se o professor tem vergonha de dizer que seus alunos já estão nadando **sapinho**, como explicar a eles na primeira aula o que é nado de peito? Existe um caminho formado por algumas regras básicas que ajudam o professor a descobrir como se fazer entender sem dificuldade.

### **2.5.1 - VERBALIZANDO OS MOVIMENTOS**

A mímica e a demonstração são chaves de um ensino exemplar na educação física. Os professores de educação física sabem que no ensino de um movimento ou exercício a demonstração é que vai fazer o aluno entender. A esta demonstração física se incorpora uma explicação verbal.

Um exemplo gritante desta situação é a palavra *crawl*, que nós sabemos tratar-se de um dos quatro nados mas que traduzida literalmente, significa rastejar ou arrastar-se, nesse momento exige-se do professor uma interpretação da palavra para ser transformada para a compreensão do aluno.

### 2.5.2 - AS FERRAMENTAS DE TRABALHO

Três ferramentas são fundamentais para vencer as barreiras da comunicação verbal: criatividade, ensino comparativo e fragmentação de conceitos.

Fragmentar conceitos significa quebrar o movimento que se deseja que o aprendiz realize, sem seus componentes básicos. Assim o nado de *crawl* deve ser explicado em partes: a batida de perna, a braçada, a respiração rítmica.

O exercício complexo será entendido como união de todos os componentes. O professor J. KILLIAN(1988), já havia demonstrado o poder da fragmentação num determinado número de ações simples e as ensinou na ordem inversa. A medida que cada parte era entendida ela podia ser juntada com as outras formando o exercício completo.

### 2.5.3 - DO MECANISMO À COMPREENSÃO

Partindo do processo de fragmentação percebemos que os exercícios passam a ser repetidos mecanicamente o que não podemos deixar acontecer. Para explicar aos alunos como unir as partes, que eles já estavam realizando mecanicamente, entra a criatividade do professor, que não deve ter medo de inventar novas terminologias. Ao invés de solicitar que os alunos **submirjam e expirem o ar dentro da água**, o professor pode pedir que eles **façam bolinhas debaixo da água**.

Deve-se permitir aos alunos que desenvolvam sua própria terminologia ,tornando-os capazes de entender a natação de forma cognitiva, ou seja com conhecimento e não mecanicamente.

#### **2.5.4 - ENSINO COMPARATIVO E PSICOLOGIA**

A última ferramenta de ajuda para o profissional às voltas com uma classe de aprendizagem é a comparação construtiva. Não se trata de apontar os melhores e piores da classe. De forma alguma. Numa classe mista, aqueles que já tem alguns conhecimentos dos movimentos e exercícios de natação podem servir como modelos de demonstração que ajudarão muito o professor.

Pouco adianta saber comunicar toda sua técnica utilizando estas ferramentas se o profissional tem formação psicológica precária. Independente das dificuldades de comunicação é importante que o professor se aproxime do aluno, ainda mais em classes de aprendizes onde muitas vezes o medo da água os atrapalha. Alguns minutos de diálogo de borda de piscina antes da aula podem propiciar maior evolução no relacionamento aluno-professor e a consequência disto será uma maior autoconfiança de ambas as partes, forjando professores confiantes no seu aluno e confiantes no seu aprender.

REVISTA NADAR, Ensinando a nadar. Novembro, 1996.

#### **2.6 - A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA APLICADA À NATAÇÃO**

A estrutura espaço temporal é fundamental para o desenvolvimento das habilidades escolares. E é antes uma estrutura corporal.

Mais importante do que ensinar a criança antes dos doze anos a técnica dos estilos de natação é permitir que ela perceba e pense a partir do seu corpo, é fornecer

uma série de situações vividas que lhe permitam coordenar esquemas para posterior aquisição de conhecimentos.

Concluimos que com a psicomotricidade fala-se a respeito da maneira pela qual a criança se expressa no mundo, a consciência que tem seu próprio corpo, a harmonização da gestualidade, a comunicação com outro e sua adequação ao tempo e ao espaço.

Sengundo SILVA (1986), “ A educação psicomotora aplicada à natação concerne uma formação indispensável a toda criança. Associa diretamente a consciência à ação e permite uma integração progressiva das aquisições da criança, que se torna objeto de conhecimento e reflexões”. Seu principal objetivo é o de proporcionar condições para que, através de atividades espontâneas em meio líquido as crianças possam se perceber no tempo e no espaço e desenvolver uma ação no mundo.

Chama-se a atenção dos educadores para a educação psicomotora aplicada durante o período de estruturação do esquema corporal, quando aplicada a criança com menos de 12 anos passa a ser considerada uma forma eletiva de Educação Física.

## **2.7 - PRÁTICA DA NATAÇÃO NAS ESCOLAS**

O ensino da natação dentro da escola procura explorar o desenvolvimento integral da criança possibilitando a interação do aluno ao meio líquido, onde utiliza a psicomotricidade fazendo com que a criança se perceba no tempo e no espaço. percebe-se assim, que as escolas buscam dentro de seus currículos, estabelecer o processo das atividades de ensino necessários ao educando.

Referente a coleta de dados feita junto a professores de escolas públicas e particulares (Anexo 01), pode-se evidenciar que o ensino da natação é considerado pela escola como fundamental para o desenvolvimento da criança garantindo a interação entre a educação psicomotora e o processo cognitivo, contribuindo para a formação integral do aluno.

Dentro desta realidade, observa-se que a natação é vista como uma atividade importante e necessária a qual deveria estar articulada ao processo de ensino-aprendizagem aplicado na escola, mas muitas vezes, esta apenas compreendida como atividade extra-classe. A partir desta perspectiva vemos que as dificuldades existentes para inclusão da natação nos currículos escolares consiste ao fato da escola não possuir piscina e não apresentar professores habilitados para a prática da natação.

Sugere-se então o estabelecimento de convênios com escolas de natação como solução ao problema do custo das instalações físicas (Anexo 02), essas escolas, oferecem horários disponíveis para a turmas escolares incluindo o professor da classe no desenvolvimento das atividades, propiciando ao mesmo, ampliação aos conhecimentos ligados à natação relacionada com a educação física escolar.

Segundo o professor Luiz Henrique da Cunha Telles, (escola particular) a natação no contexto escolar “auxilia o aluno, através da pré-disposição à aprendizagem e melhoria das capacidades de atenção e concentração no rendimento escolar e quando utilizada com crianças até 10 anos, os benefícios são os mais diversos e vão desde o fortalecimento orgânico, passando pela segurança e desenvolvimento de qualidades morais, como perseverança, amizade, respeito e coragem”.

Já o professora Lilian Landal, (escola pública) verifica toda importância da natação ligada a Educação Física escolar, “ podendo Recrear, educar, melhorar as capacidades do aluno contribuir para aprendizagem de novas habilidades, etc; melhora da coordenação motora. Sendo que o ensino da natação dentro das escolas públicas ocorre com sérias dificuldades devido a natação não constar no currículo escolar”.

## **2.8 - O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA PRÉ ESCOLAR AO MEIO LÍQUIDO**

Para a criança, entrar na Escola de Natação é uma aventura sem par num mundo novo, uma novidade repleta de aprendizados que lhe serão úteis e necessários em sua aptidão ao meio líquido e cujas bases são indispensáveis ao seu desenvolvimento.

A boa adaptação ao meio líquido dependerá principalmente do nível de relação da criança para com a água em geral e esta relação criança-água será sempre o resultado da maneira pela qual a aproximaram do meio líquido e do tempo que lhe concederam para brincar.

Entrar na escola de natação é então um momento de novidade, tanto do ponto de vista psicológico geral (adaptação pressupõe uma interação entre o meio líquido e a criança) como do ponto de vista afetivo, uma vez que entrar na natação implica na separação dos pais e em novas formas de adaptação social em razão da necessária integração a um grupo novo.

Porém a separação dos pais nem sempre é fácil, porque não se trata apenas de deixar a família, trata-se de conscientizar-se de uma nova realidade em um novo meio, trata-se de assumir novas responsabilidades.

O novo e o desconhecido podem exercer sobre a criança um atrativo irresistível desde que o processo de adaptação não seja acelerado ou bloqueado por uma experiência fisicamente infeliz.

Sendo a água um meio diferente daquele em que a criança vive, ela é portanto desconhecida, e é necessário que o **instinto de conservação** atue mais sensivelmente, tornando-a refratária a esse meio desconhecido. Para algumas crianças isso pode ser agravado com a temperatura diferente ou com a pressão que a água exerce sobre o tórax, dificultando, em princípio, a respiração.

Temos também que considerar um possível conhecimento frente ao perigo que a água representa, em função de causas diversas que fazem retardar a aprendizagem transformando a piscina em **lugar perigoso, que não da pé, que pode afogar**, etc.

A natação pré-escolar tem como importante função, fornecer durante algumas horas semanais, uma atmosfera segura, descontraída, edificadora.

O educador responsável pela criança em adaptação deverá compreender que está frente a uma psicologia complexa de crescimento e desenvolvimento, a qual necessita de condições únicas e especiais. O respeito ao ritmo individualidade aprendizagem de cada criança é indispensável.

A uma cordialidade fraterna, desde o momento da entrada da criança na escola e relações sinceras entre o educador e os pais servirão para suscitar um sentimento de confiança e tranquilidade na criança.

Deve ficar claro para o educador que o uso mais eficiente do valor adaptativo da aprendizagem é fazer com que a instrução acompanhe o nível de desenvolvimento da criança. Ou seja, não exigir que a criança aprenda habilidades específicas (nadar tecnicamente um estilo por exemplo), antes que tenha desenvolvido capacidades de pensamento lógico que são pré-requisitos para compreensão daquela aprendizagem.

O educador deverá induzir algumas situações a serem exploradas pelas crianças e a partir daí tentar acompanhá-las em suas descobertas orientando as vivências que se apresentam espontaneamente. O educador deverá animar, encorajar, desafiar para favorecer as descobertas e a tomada de consciência, favorecendo desta maneira a formação de estruturas do pensamento a partir da ação e da criação.

Uma educação coerente com o desenvolvimento é ativa e adaptada. O educador deverá estruturar situações diferenciais em meio líquido a fim de aumentar o valor adaptativo da natação. A criança porém, precisa vir espontaneamente para a tarefa para que tenha valor ótimo.

A adaptação da criança ao meio líquido aparecerá como resultado dos intercâmbios entre a criança e o meio que o cerca. Estes intercâmbios ocorrem na ação do meio sobre a criança e na ação da criança sobre o meio.

PIAGET(1960) escreve: “Educar significa adaptar o indivíduo ao meio ambiente social que o rodeia”. Este autor argumenta que os métodos educacionais devem encorajar a adaptação usando os impulsos inerentes à própria infância, em cooperação com a atividade espontânea que é inseparável do desenvolvimento mental. É mais provável que haja adaptação quando a atividade da criança é espontânea, porque a adaptação sempre requer atividade por parte do indivíduo. Não se pode adaptar a não ser que haja ação.

A grande censura que se pode fazer à pedagogia de natação tradicional é que ela procura antes fazer repetir, do que agir, para compreender e inventar. O que importa antes de tudo é colocar os alunos em condições de descobrir por si mesmos.

Na realidade a educação forma um todo indissociável e não é possível formar personalidades autônomas no domínio moral se o indivíduo está submetido a uma coerção intelectual tal que deva se limitar a aprender passivamente sem descobrir por si mesmo o que é a natação. Se ele é passivo intelectualmente, não poderá ser livre moralmente e reciprocamente.

Uma natação ativa supõe uma nova perspectiva de metodologia.

## **2.9 - A PISCINA**

Sendo a adequação das instalações um dos fatores que influem no desenvolvimento das atividades do processo de ensino-aprendizagem, torna-se necessário o conhecimento dos aspectos referentes a sua estrutura, cuidados para manutenção da higiene e preservação da segurança dos alunos.

Várias doenças podem ser transmitidas nas piscinas e seus arredores, por exemplo: doenças gastrointestinais, doenças venéreas, infecções dos olhos(conjuntivite e tracoma), infecções dos ouvidos(mastoidite e otite), infecções do nariz(resfriados, gripe, sinusite e rinite), infecções da garganta(faringite, laringite e amigdalite) e infecções da pele(furunculose, eczemas e dermatocoses).

Por esses motivos, as piscinas devem ser projetadas convenientemente, dotadas de equipamento adequado, e o seu funcionamento mantido dentro das regras estabelecidas. Desta forma, as práticas esportivas não oferecerão riscos ou danos à saúde.

É recomendável o exame bacteriológico periódico da água. A desinfecção se processa mantendo-se excesso de cloro livre entre 0,2 e 0,5 ppm; podem ser usados hipocloritos, cloro gasoso ou cloraminas, devendo neste último caso ser deixado um residual de 2,0 ppm.

O pH deve ser mantido em torno de 7,0 a 7,5.

No pH abaixo de 7,0 o cloro causa irritação aos olhos, embora o poder desinfetante seja maior.



No pH acima de 7,0 diminui bastante o poder desinfetante do cloro.

Quanto à temperatura das piscinas aquecidas artificialmente, a água não deve ultrapassar à 30°C, caso contrário, haverá rápido desenvolvimento de bactérias saprófitas.

Há necessidade de grande transparência da água da piscina para evitar acidentes com banhistas submersos e não causar insegurança e mal-estar aos freqüentadores. Considera-se adequada a transparência da água de uma piscina quando se pode ver nitidamente, olhando desde sua borda, um disco preto de 15cm de diâmetro, colocado no fundo da mesma, a um distância horizontal de 10m do espectador.

A piscina deve ter profundidades diferentes que possibilitem às crianças pequenas realizar exercícios de engatinhar, rolar, rastejar e andar em pé. Estas atividades são possíveis numa profundidade de aproximadamente 30 a 45 cm.

Profundidades maiores devem ser projetadas para atividades de saltos, mergulhos e jogos esportivos.

É importante lembrar que o professor precisa trabalhar numa posição cômoda, por isso uma maior profundidade o poupará de permanecer curvado ou ajoelhado com excessiva freqüência.

Entre as diferentes profundidades o declive deve ser suave, evitando-se completamente a existência de degraus.

Naturalmente, se os meios econômicos o permitirem, o ideal será uma piscina de fundo móvel, já encontrada em outros países.

Geralmente o tamanho e a forma das piscinas são projetados em função de objetivos pedagógicos, esportivos, recreativos, etc. As normas técnicas brasileiras determinam uma área de 3m quadrados para cada banhista, porém para fins pedagógicos se justifica uma área individual maior.

Embora a piscina possa ter formas criativas, para atender a portadores de deficiências é indispensável um aparelho mecânico para colocar o aluno, com ou sem cadeiras de rodas, dentro da água, ou no seu lugar uma rampa de acesso coberta com material antiderrapante com corrimões apropriados. Também podem existir corrimões ao longo das paredes, ao nível da água; neles ou em ganchos embutidos, pode-se

amarrar cordas que substituam paralelas metálicas para execução de exercícios especiais.

É aconselhável o uso de material antiderrapante para as bordas, sem ser áspero demais para não produzir escoriações. Recursos financeiros maiores permitem acolchoar bordas e paredes, mas poder-se-á utilizar no seu lugar colchonetes impermeáveis.

A higiene da piscina também é garantida pelo banho obrigatório antes de entrar nela; para isto devem existir chuveiros, dispostos na entrada, despejando água num lavapé também tratado com cloro. Os vestiários devem prever diferenças de idade e sexo.

REVISTA NADAR, ano V nº 30. Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos.

### **3.0 - METODOLOGIA**

Os objetivos propostos foram atingidos através de pesquisa bibliográfica e coleta de dados. Em um primeiro momento, foi realizado fichamento dos livros que serviram de matéria-prima para a organização das idéias a serem utilizadas na pesquisa. Em um segundo momento, foi realizado o confronto de idéias para destacar e valorizar as melhores justificativas, objetivos e formas de trabalho da natação no contexto escolar.

Também foram analisadas várias obras de autores de diferentes linhas de pensamento e áreas de atuação.

Procurou-se observar as fases da natação seus objetivos educacionais as partes psicomotoras, a importância do Educando e o processo de adaptação da criança pré-escolar, isso tudo verificando a atuação das escolas públicas e particulares quanto a implantação da atividade dentro dos seus currículos.

Partindo do pressuposto de que este trabalho mostra as fases da natação e seu desenvolvimento, podendo assim ajudar as escolas na inclusão da atividade em seus currículos, já que a pesquisa traz um apanhado geral de vários autores que relatam sobre o tema.

#### 4.0 - CONCLUSÃO

Após verificada toda a pesquisa bibliográfica, chega-se a concluir que a natação no contexto escolar em boa parte, não está sendo desenvolvida como deveria. Devido a dificuldade apresentada pelas escolas, como não possuem o ambiente para a prática da atividade e não incluem a natação como uma necessidade, vemos que se torna cada vez mais difícil incluir a natação dentro dos currículos, mas vemos que muitas vezes, as escolas esquecem o quanto a natação é importante ao desenvolvimento da criança e como elas podem incluir essa atividade, podendo fazer um convênio com escolas de natação e até mesmo colocar os professores de Educação Física mais ligados as questões da área, fazendo com que haja um aproveitamento geral de todo esse processo.

Educar através do meio líquido pode e deve ser prerrogativa que deveriam os professores de Educação Física ter, quando, visando o cumprimento da missão de educadores, atendam o real objetivo da formação de licenciados.

Percebe-se mais profundamente a situação real da disciplina Natação, nos diferentes níveis escolares. As escolas particulares mesmo obtendo piscinas, não trabalha à natação escolar, apenas desenvolve atividade com intuito de competição e aperfeiçoamento, já as escolas públicas não procuram fazer convênio com escolas de natação, ou até mesmo clubes, descartando a possibilidade da atividade fazer parte do currículo escolar. Essa realidade, nos mostra que a importância da prática da natação no desenvolvimento psicomotor da criança, esta sendo esquecida.

Apesar de não haver uma sistematização por parte dos diversos especialistas, no que se refere ao conceito da natação ou ainda o ato de nadar todos são unânimes, segundo NAVARRO (1991), em admitir a natação como esporte ideal por excelência, não só pelo fato de poder ser praticada por qualquer pessoa, sem distinção de idade e sexo, mas também por seu valor formativo e totalizado. Sua prática regular e continuada desenvolve, simultaneamente com maior ou menor intensidade, todas as partes do corpo, atuando em sua totalidade e junto à mente, para um desenvolvimento saudável e eficaz.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Fernando de. **Da educação física**. São Paulo: Melhoramentos, 1979.

ARAÚJO JÚNIOR, Bráulio. **Natação: saber fazer ou fazer sabendo**. Campinas - SP: Editora da UNICAMP, 1993.

CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gérarde. **O ensino da natação**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1990.

DAMASCENO, Leonardo G. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Brasília - DF: Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992.

DIECKERT, Jürgen. **Elementos e princípios da educação física: uma antologia**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1985.

BURKHARDT, Roberto;ESCOBAR, Michele. **Natação para portadores de deficiências**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1985. (Coleção E.F. série fundamentação; nº 8)

FARIAS, Sidney F. **Natação: ensine a nadar**. 2ª ed. Santa Catarina: Editora da UFSC, 1988.

FERREIRA, Aurélio B. H. **Médio dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LOTUFO, João. **Ensinando a nadar**. São Paulo: Manole, 1.980.

MARINHO, Inezil P. **Curso de educação física**. São Paulo: Companhia Brasil, [s.d.].

NAVARRO, Fernando. **Una propuesta metodológica para el en treinamento del nadador**. INEF. Madrid, 1991.

NORONHA, Rômulo. **Nadar é preciso**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985.

PALLARÉS, Zaida. **Ginástica rítmica**. Porto Alegre: Prodel, 1983.

PALMER, Mervyn L. **A ciência do ensino da natação**. Trad. Flávia Cunha Bastos e Simone Aguiar. São Paulo: Manole, 1990.

PEREZ GALLARDO J. S. **Preparação profissional em educação física**. São Paulo, Ibrasa, 1986.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1960.

REIS, Jayme W. dos. **A natação na sua expressão psicomotriz**. Porto Alegre, UFRGS, 1982.

Revista Nadar. Ensinando a nadar, nov, 1996.

Revista Nadar, ano V nº 30. Revista Brasileira dos Desportos Aquáticos. p. 10, set., 1990.

ROMERO, Elaine. **Revista Sprint**, 1988.

SILVA, Roberto Trindade. **Nova metodologia para a natação pré-escolar.** São Paulo: Melhoramentos, 1986.

ESCOLA: Colégio Precisão / Meu Cantinho

NOME DO PROFESSOR: Luiz Henrique da Cunha Telles

### COLETA DE DADOS

1) Qual o papel da Educação Física escolar ?

Contribuir para formação integral do aluno, nos seus aspectos bio-psico-sociais, proporcionando-lhe um crescimento sadio e preparando-o para o futuro.

2) Como a natação pode auxiliar a Educação Física dentro da escola ?

Englobando os aspectos anteriormente citados na atividade aquática, utilizando a água como recurso para atingi-lo.

3) Quais os objetivos da natação no contexto escolar ?

Auxiliar o aluno, através da pré disposição à aprendizagem e melhoria das capacidades de atenção e concentração no rendimento escolar.

4) Quais os benefícios que você, como professor, vê na modalidade natação utilizada com crianças até 10 anos ?

São os mais diversos e vão desde o fortalecimento orgânico, passando pela segurança e desenvolvimento de qualidades morais, como perseverança, amizade, respeito, coragem etc...

5) Qual a função da natação para o desenvolvimento da criança segundo os seus princípios ?

A natação é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois ela foi gerada no meio líquido e quanto mais cedo ela voltar, maiores os benefícios, devido às características de densidade, pressão, temperatura e principalmente a redução da ação da gravidade, permitindo a criança uma gama maior de movimentos e conseqüentemente da expressão psicomotora. O domínio do meio líquido é necessário para que a criança e seus pais tenham segurança quando da proximidade da água, para o desenvolvimento da auto-estima e auto-confiança, além do desenvolvimento e fortalecimento dos sistemas cárdio-respiratório, ósseo e muscular.

Além de tudo isso, a criança cresce com um grande aproveitamento de suas potencialidades e uma vivência maravilhosa de sua infância de forma lúdica, associadas à preparação para uma carreira esportiva ou uma atividade que futuramente será de grande valia para a manutenção de seu corpo e mente saudáveis.



ESCOLA: Colégio Bom Jesus Água Verde

NOME DO PROFESSOR:

### COLETA DE DADOS

1) Qual o papel da Educação Física escolar ?

É desenvolver na criança suas habilidades básicas, proporcionando-lhe o maior número de atividades corporais, sem preocupar-se com habilidades específicas. Além de oportunizar momentos de reflexão sobre determinada atividade, visando novas oportunidades de desenvolver o seu senso crítico.

2) Como a natação pode auxiliar a Educação Física dentro da escola ?

A atividade da natação, como parte integrante do currículo de Educação Física Escolar, pode propiciar atividades psicomotoras que desenvolvem e ampliam o acervo motor dos alunos. Bem como, propiciar outras vivências corporais dentro do meio líquido.

3) Quais os objetivos da natação no contexto escolar ?

O objetivo geral da natação escolar, consiste na ampliação e variedade de situações psicomotoras, que contribuam para a ampliação do acervo motor pessoal de cada aluno. Como objetivos específicos, a prática da natação pode e deve favorecer o contato com o meio líquido, a superação do medo e insegurança; bem como a aquisição dos movimentos específicos da natação que possibilitem o deslocamento no meio líquido.

4) Quais os benefícios que você, como professor, vê na modalidade natação utilizada com crianças até 10 anos ?

A natação é considerada como uma das atividades físicas mais completas, pois traz em si, o aspecto de saúde, de educação e de lazer; além do benefício de desenvolvimento psicomotor, a natação escolar têm um aspecto lúdico, de sociabilização, indispensáveis ao desenvolvimento global do indivíduo.

5) Qual a função da natação para o desenvolvimento da criança segundo os seus princípios ?

Como foi mencionado anteriormente, a natação é uma atividade física bastante completa pois possibilita que o bebê, a criança, o adulto ou o idoso usufruam completamente desta atividade, que apresenta características educativas, lúdicas e de socialização.

Conhecer e "dominar" o seu corpo dentro do meio líquido, é por si só um grande desafio. Ao ensinarmos nossos alunos a nadarem, estamos possibilitando-lhes experiências corporais, psicomotoras bastante diferentes daqueles que já foram aprendidas fora a meio líquido. Aprender a respirar, flutuar, deslocar-se com segurança neste ambiente; é também superar possíveis inseguranças.

ESCOLA: Sociedade Educacional Positivo

NOME DO PROFESSOR: Mauro Henrique Ribas

### COLETA DE DADOS

1) Qual o papel da Educação Física escolar ?

Como meio da educação, o papel da Ed. F., é desenvolver o aspecto físico, mental, emocional e social das crianças e dar oportunidade para a iniciativa, a criatividade e o sentido de organização e educação da criança com o meio.

2) Como a natação pode auxiliar a Educação Física dentro da escola ?

A natação dá a criança a segurança no meio líquido, diferente do nosso habitat natural, esta relação com a água dá muito prazer e um alto relaxamento físico e mental. A natação dá resistência e cria maior imunidade, e ajuda muito a desenvolver as valências físicas, como por exemplo a coordenação motora.

3) Quais os objetivos da natação no contexto escolar ?

- Desenvolver as crianças no relacionamento em grupo
- Dar a criança a oportunidade de praticar exercícios para sua formação física e mental.

4) Quais os benefícios que você, como professor, vê na modalidade natação utilizada com crianças até 10 anos ?

- Aumenta a criatividade
- Melhoria de equilíbrio e coordenação motora
- Resistência dentro e fora da água, conseqüentemente melhorando sua capacidade cardio respiratória e vascular, diminuindo assim alguns tipos de lesões ou doenças.

5) Qual a função da natação para o desenvolvimento da criança segundo os seus princípios ?

- A natação deixa a criança mais alegre, o que ocasiona um melhor relacionamento com seus pais e com seus companheiros.
- A natação traz um sentido de organização e de respeito.

ESCOLA: Pré-Escola Crescer e Aprender

NOME DO PROFESSOR: Lilian Landal

### COLETA DE DADOS

1) Qual o papel da Educação Física escolar ?

Auxiliar no desenvolvimento geral do educando, contribuindo para sua saúde, fazendo-o reconhecer suas potencialidades físicas.

2) Como a natação pode auxiliar a Educação Física dentro da escola ?

Idem ao 1

3) Quais os objetivos da natação no contexto escolar ?

Recrear, educar, melhorar as capacidades do aluno, contribuir para aprendizagem de novas habilidades, etc; melhora da coordenação motora .

4) Quais os benefícios que você, como professor, vê na modalidade natação utilizada com crianças até 10 anos ?

A ambientação é um benefício - "o medo d'água"; aprender a ter controle da respiração, etc;

5) Qual a função da natação para o desenvolvimento da criança segundo os seus princípios ?

Auxiliar no desenvolvimento motor, coordenação, lateralidade, etc.

ESCOLA: Escola de Natação Performance e Cia

NOME DO PROFESSOR: Adriana Gonsalvez

### COLETA DE DADOS

1) Qual o papel da Educação Física escolar ?

É de muita importância, pois complementa o desenvolvimento motor das crianças, além de trabalhar a competitividade, os limites e o respeito pelo próximo.

2) Como a natação pode auxiliar a Educação Física dentro da escola ?

A natação completa os exercícios de Ed. física, desenvolvendo a parte motora, respiração e resistência física.

3) Quais os objetivos da natação no contexto escolar ?

Nós sabemos que a natação é um dos esportes mais completos, portanto a natação na escola contribui na educação integral dos alunos.

4) Quais os benefícios que você, como professor, vê na modalidade natação utilizada com crianças até 10 anos ?

- Resistência física
- Equilíbrio nos movimentos

5) Qual a função da natação para o desenvolvimento da criança segundo os seus princípios ?

- Exercício físico completo
- Auxilia nas doenças respiratórias.

obs. Esta escola de natação oferece convênios com escolas públicas e particulares.